

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Ferreira do Alentejo

CADERNO III

Plano Operacional Municipal - POM

**Atualização
MARÇO 2023**



Índice Geral

1 – Plano Operacional Municipal.....	3
1.1 – Meios e Recursos.....	3
1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos.....	4
1.1.2 – Meios Complementares de Apoio.....	5
2 – Dispositivo Operacional de DFCI.....	7
2.1 – Esquema de Comunicação.....	8
2.2 – Procedimentos de Atuação.....	9
2.3 – Lista de Contactos.....	11
3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).....	12
3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....	13
3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE.....	13
3.2.1 – Vigilância e Detecção.....	13
3.2.2 – 1ª Intervenção.....	15
3.2.3 – Combate.....	16
3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio.....	17
4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD).....	18
5 – Anexos.....	19

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).....	15
Tabela 2 – Rede de Postos de Vigia.....	16

Índice de Quadros

Quadro I – Inventário de Viaturas e Equipamentos.....	4
Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares).....	5
Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares).....	6
Quadro III – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Serviços).....	6
Quadro IV – Procedimento de Atuação – Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho.....	10
Quadro V – Lista de Contactos.....	11

Índice de Anexos - Cartografia

- III.1 Rede de vigilância e deteção de incêndios
- III.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
- III.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5 Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6 Carta de Apoio à Decisão

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)

EQUIPA TÉCNICA

Elsa Rodrigues	Eng.ª Técnica de Proteção Civil (Serviço Municipal)
Vanda Parreira	Eng.ª Topógrafa (Serviço Municipal)



1 – Plano Operacional Municipal

A operacionalização do PMDFCI, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através de um Plano Operacional Municipal (POM).

Pretende-se através da disponibilidade de recursos, garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções.

Através da definição prévia de canais de comunicação, formas de atuação, levantamento de responsabilidades e competências das várias entidades intervenientes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Com a elaboração do Plano Operacional Municipal, o Município de Ferreira do Alentejo pretende contribuir para que o combate a este flagelo seja mais eficaz, mais organizado, e que todos os intervenientes tenham um documento operacional com informação atualizada, com o objetivo de facilitar as resoluções que devem ser tomadas no decurso da ocorrência.

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional, o Dispositivo DFCI tem o seguinte faseamento:

- Permanente - Nível I (01 Janeiro a 14 de Maio)
- Reforçado - Nível II (15 de Maio a 31 de Maio)
- Reforçado - Nível III (01 de Junho a 30 de Junho)
- Reforçado - Nível IV (01 de julho a 30 de Setembro)
- Reforçado - Nível III (01 de Outubro a 15 de Outubro)
- Reforçado - Nível II (16 de Outubro a 31 de Outubro)
- Permanente - Nível I (01 de Novembro a 31 de Dezembro)

1.1 – Meios e Recursos

Neste capítulo apresentam-se as entidades e respetivos meios e recursos disponíveis.

1.1.1 – Inventário de Veículos e Equipamentos

No **Quadro I**, apresenta-se o inventário de viaturas e respetivo equipamento de supressão e ferramenta de sapador, a designação das equipas, o número de elementos que dispõem e a sua disponibilidade nas diferentes fases de perigo.

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de actuação (Sector Territorial)	Período de actuação	Viatura	Equipamento hidráulico de supressão		
							Tanque com capacidade de água entre 1500 a 4000l	Tanque com capacidade de água superior a 15 000l	Tanque com capacidade de água de 400l
VIGILÂNCIA E DETECÇÃO	GNR Destacamento Territorial de Aljustrel	NPA/GNR	6	S020801 S020802 S020803	Todo o ano (06h00m – 14h00m; 14h00m – 22h00m) Podem fazer noites	1 Jipes 2 Motas 0 Pickup	-	-	-
	GNR Posto Territorial de Ferreira do Alentejo	Brigadas territoriais	2		Todo o ano, com especial incidência no período crítico de incêndios	1 Jipe	-	-	-
	Proprietários Privados	-	-			-	-	-	-
	População	-	-			-	-	-	-
1ª INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	1 ECIN	5	S020801 S020802 S020803	Período crítico de incêndios	3 VFCl	3	-	-
		1 ELAC	2		Período crítico de incêndios	1 VALE	-	1	-
		2 EIP	10		Todo o ano	Todos	Todos	-	-
		Efetivos Total Disponível (DECI)	60			Todos	Todos	-	-
		2ª Equipa ECIN*	0		Período noturno	1 VFCl / 1 VALE/1 VCOT	1	1	-
		2ª Equipa ELAC*	0		Mobilizáveis meios de apoio ao período crítico	1 VTGC	-	1	-
		Voluntários	33			1 VFCl / 1 VLCl /3VCOT	1	-	1
		Restantes elementos (Assalariados)	27		Todo o ano	7 ASTM/7 ABSC/3 VFCl /1 VTGC/1 VALE /3 VCOT/1 VLCl	3	2	1

Capitão Nuno Filipe Estalagem Afonso – Comandante, em Suplência do Destacamento Territorial de Aljustrel
2ª Sargento Luís Filipe dos Santos Moreira – Comandante do Destacamento Territorial de Ferreira do Alentejo

Quadro I – Inventário de Viaturas e Equipamentos

1.1.2 – Meios Complementares de Apoio

Além dos meios mencionados no subcapítulo anterior, poderão ser utilizados meios complementares de apoio ao combate a incêndios florestais.

Seguidamente, no **Quadro II**, apresentam-se os meios complementares de apoio ao combate presentes na área do Concelho de Ferreira do Alentejo.

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE									
março de 2023						CARACTERÍSTICAS			
Freguesia	Entidade	Responsável	Contacto	Tipologia	Código	Modelo	Potencia cv Capacidade t	Quantidade	Observações
Ferreira do Alentejo e Canhestros	Tecnovia, Sociedade de Emparelhadas SA	Engº Francisco Alter	916464226	Escavadora de rastros	ER	Caterpillar 352	50t	1	
Ferreira do Alentejo e Canhestros	Herdade do Sobrado	Francisco Medeiro	968922800	Retroescavadora	RE	N8GH18324	100cv	1	
				Grade de discos	GD	-	-	1	
				Trator agrícola	TA	6430	120cv	1	
				Trator agrícola	TA	6620	130cv	1	
				Trator agrícola	TA	6420	115cv	1	
				Trator agrícola	TA	6920	150cv	1	
				Reboque	R	-	7000kg	1	
				Reboque	R	-	7000kg	1	
				Reboque	R	-	7000kg	1	
				Reboque	R	-	7000kg	1	
Ferreira do Alentejo e Canhestros	Sociedade Agrícola Vale do Ouro, SA (Elaib/Sorena)	Pedro Carapinha	914096236	Trator agrícola	TA	6420	114cv	1	
				Trator agrícola	TA	6420	114cv	1	
				Trator agrícola	TA	Deutr 5125	125cv	1	
				Trator agrícola	TA	6420	114cv	1	
				Trator agrícola	TA	T 6030	117cv	1	
				Retroescavadora	RE	B100C	110cv	1	
				Grade de discos	GD	Fialho 28 discos	-	1	
Figueira dos Carvalhos	Joaquim de Sousa Brito SA	Engº Francisco Florêncio	932198020	Escavadora de rastros	ER	325 BLN	168cv	1	
Odivelas	Sunfruit	Antonio Batista	935864422	Retroescavadora	RE	580 super le	-	1	
				Trator agrícola	TA	M 135 DT	135	1	
				Trator agrícola	TA	TN 90 F	90	1	
				Trator agrícola	TA	TN 90 F	90	1	
				Trator agrícola	TA	TN 90 F	90	1	
				Trator agrícola	TA	70-66 DT	70	1	
				Trator agrícola	TA	70-66 DT	70	1	
				Trator agrícola	TA	265	65	1	
				Reboque	R	42 GAC 75	-	1	
				Reboque	R	43 GAC 75	-	1	
				Grade de discos	GD	CTL EV 20	-	1	
				Trator agrícola	TA	Milenio 85L	85cv	1	
				Trator agrícola	TA	-	-	1	
				Retroescavadora	R	-	-	1	
Afundão e Peroguarda	Mamoagro S.L. / Valenciagro, Lda	Otando E. Zambujeira	964645135	Trator agrícola	TA	-	-	1	
Afundão e Peroguarda	António Conduto Rerez	Peroguarda	962667536	Grade de Discos	GD	-	-	1	
				Depósito de água	D	-	-	1	
				Trator agrícola	TA	-	65 cv	1	
				Trator agrícola	TA	-	85 cv	1	
				Grade de Discos	GD	-	-	1	
Afundão e Peroguarda	Luís Manuel da Silva Fialdo Alves	Peroguarda	967315240	Trator agrícola	TA	Jonh Deere	80 cv	1	
				Trator agrícola	TA	-	80 cv	1	
				Grade de Discos	GD	-	-	4	
Afundão e Peroguarda	José Alexandre Dias Caturra	Peroguarda	966334293	Trator agrícola	TA	-	-	1	
				Trator agrícola	TA	-	-	1	
				Grade de Discos	GD	-	-	4	
Afundão e Peroguarda	José Manuel Cantigas	Ferreira do Alentejo	919553551	Trator agrícola	TA	New Holand TM 190	190 cv	1	
				Trator agrícola	TA	New Holand 7210	165 cv	1	

Quadro II – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares)

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE									
Freguesia	Entidade	Responsável	Contacto	Tipologia	Código	Modelo	Potencia cv Capacidade t	Quantidade	Observações
Alfundo e Peroguarda	José Manuel Cantigas	Ferreira do Alentejo	919553551	Trator agrícola	TA	New Holand	6000 cv	1	
				Trator agrícola	TA	New Holand	-	1	
				Trator agrícola	TA	-	170 cv	1	
				Trator agrícola	TA	Case MX	120 cv	1	
				Trator agrícola	TA	New Holand	7840 cv	1	
Ferreira do Alentejo e Canhestros	Carlos Alberto Revaz	Canhestros	962942993	Trator agrícola	TA	Jonh Deere	60 cv	1	
				Retroscuradora	RE	Case Super LE580	85cv	1	
				Grade de Discos	GD	-	-	1	
Ferreira do Alentejo e Canhestros	António Gomes Sabino	Canhestros	966683926	Trator agrícola	TA	Jonh Deere	90 cv	1	
				Grade de discos	GD	Galuxo 22 discos-24polegadas	-	1	
				Charrua	C	16 polegadas	-	1	
Odivelas	André Francisco Costa Santos	Odivelas	961838804	Trator agrícola	TA	-	80 cv	1	
Odivelas	António José Silvestre	Odivelas	939393788	Trator agrícola	TA	New Holand	130 cv	1	
				Grade de discos	GD	Galuxo 26 polegadas	-	1	
Odivelas	João Pereira	Odivelas	966555011	Trator agrícola	TA	Valmet	120 v c	1	
				Trator agrícola	TA	-	75 cv	1	
				Grade de Discos	GD	-	-	1	
Odivelas	José Mariano Borrega Tabão	Odivelas	963897268	Charruas	C	-	-	1	
				Trator agrícola	TA	-	60 cv	1	
				Trator agrícola	TA	-	90 cv	1	
				Trator de Rastos	TR	-	90 cv	1	
Figueira dos Cavaleiros	Luís Gomes	Figueira dos Cavaleiros	964471053	Trator agrícola	TA	New Holand	100 cv	1	
				Grade de discos	GD	-	-	1	
				Charrua	C	14 polegadas	-	1	
Figueira dos Cavaleiros	Manuel Santinhos	Figueira dos Cavaleiros	965874695	Trator agrícola	TA	New Holand	170 cv	1	
				Trator agrícola	TA	New Holand	125 cv	2	
				Grade de discos	GD	24 discos 26 polegadas	-	2	
				Charrua	C	-	-	1	
				Retroscuradora	RE	580 LE SE 4/580 SP - CASE	85CV	1	
				Retroscuradora	RE	HMK 102 B - HIDROMECC	99CV	1	
				Gerador	G	2715-ERPM 1500 - DAWON	50CV	1	
				Gerador	G	RUTH	-	1	
				Gerador	G	GX 120/160/200 EC	-	1	
				Reboque	R	Basculante 3 m	6.5T	1	
				Reboque	R	Basculante 4 m	7T	1	
				Reboque	R	Basculante 5 m	10T	1	
				Reboque	R	Basculante 2,60 m	3T	1	
				Depósito de água	D	300L	-	1	
				Depósito de água	D	s/ reboque 7000L	-	1	
				Trator Agrícola	TA	6130 D - JOHN DEERE	8T	1	
				Trator Agrícola	TA	3000	3T	1	
				Trator Agrícola	TA	MF 1230 4RM - MASSEY FERGUSON	4T	1	
				Trator Agrícola	TA	5640-4RM SL - NEWHOLLAND	12T	1	
				Reboque Cisterna	RC	C - 5000 D - JOPER	7T	1	
				Fresa Agrícola	F	Gila 60-A	-	1	
				Corta - matos	CM	LGARRIDO	1800	1	
				Corta-matos	CM	GALUCHO	-	1	
				Pesado-cisterna	PC	VOLVO	19T: 10000L	1	
				Multifunções + serra podar	M	STIHL	-	1	

C- charrua; D- depósito de água; ER- escavadora de rastros; F- fresa; G- gerador; GD- grade de discos; M- multifunções/serra podar; R- reboque; RC- reboque cisterna; RE- retroescavadora; TA- trator agrícola; PC- Pesado cisterna

Quadro III – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Particulares)

MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE - Serviços									
Tipo	Marca Modelo CV Ton	Disp Dia	Disp Noite	Porta Maquinas	Disponibilidade	Responsável	Contacto	Localização	€/Hora
MR Máquina de Rastos	CAT D4	sim	sim	Não	Sem condutor	José Madeira	963666538	Monte da Sobreira (Fonte Boa) Alfundo	60,00 €
GR Giratória de rastros	KOMATSU PC 200	sim	sim		Sujeito a marcação/contacto	José Francisco Vaz Campino	965646870	Ferreira do Alentejo	60,00 €
GR Giratória de rastros	KASE 988	sim	sim		Sujeito a marcação/contacto				60,00 €
Pá Carregadora de Rastos	CAT 742	sim	sim		Sujeito a marcação/contacto				60,00 €
Porta Máquinas com rampa de acesso	---	sim	sim	---	Sujeito a marcação/contacto				45,00 €

Quadro IV – Meios Complementares de Apoio do Concelho de Ferreira do Alentejo (Serviços)



2 – Dispositivo Operacional de DFCI

O Alerta é a comunicação que indica a existência ou a possibilidade de vir a existir uma situação de emergência, sendo considerado como uma forma de melhorar as tarefas iniciais de supressão ou minimização das ocorrências, colocando meios humanos e materiais de prevenção disponíveis, em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

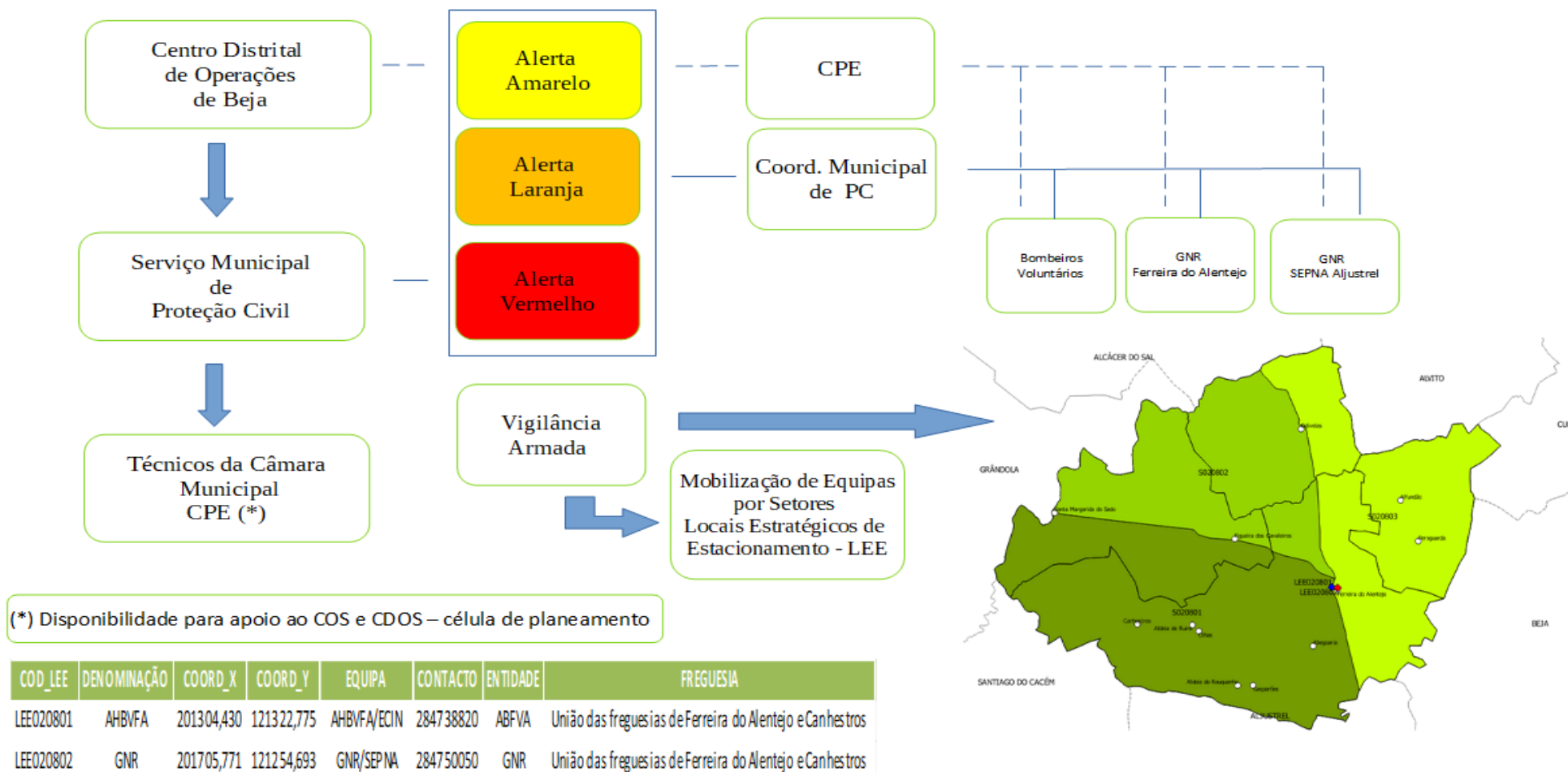
O Sistema de Alertas é formado por quatro níveis, tendo início no Azul e progride, de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige.

A ativação dos diferentes níveis de Alerta é da exclusiva competência do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil (CNEPC), que em situações de emergência informa os Agentes da Proteção Civil de escalão nacional, que tendo em vista as áreas abrangidas por tais condições, informam o Comando Sub Regional de Emergência e Proteção Civil (CSREPC) dessas zonas, ativando o nível de Alerta mais adequado à situação em causa.

A avaliação periódica dos riscos, nomeadamente os riscos de origem natural, tem por base a informação disponibilizada pelos respetivos sistemas de monitorização, permitindo definir o nível de alerta a ser adotado a nível municipal, distrital ou regional e, consequentemente, as medidas de prevenção e de atuação a implementar.

Em função destes avisos serão divulgadas normas de procedimento a adotar pela população face a situações de perigo e mantida informada a população da área eventualmente afetada da iminência, ocorrência ou evolução de uma situação de perigo.

2.1 – Esquema de Comunicação



2.2 – Procedimentos de Atuação

Segundo o Plano Especial de Emergência Distrital para Incêndios Florestais (PEEDIF), uma situação de **Alerta Azul** Ocorre quando a situação de previsibilidade de ocorrências locais não ultrapassa a capacidade de Resposta Distrital. De uma maneira geral, corresponde a uma situação normal em que não se regista qualquer fator indicador de risco, sendo o acompanhamento de rotina. (**Quadro V**)

9

Alerta Amarelo ocorre quando a situação de risco apresenta probabilidades de ser afetada por fatores de origem natural (ex. situação meteorológica adversa) ou tecnológica, exigindo a adoção de um grau de acompanhamento mais apertado. De uma maneira geral, o Alerta Amarelo ocorre em situações em que exista a previsibilidade de ocorrências que podem ultrapassar a capacidade de resposta Setorial do Distrito. (**Quadro V**)

O **Alerta Laranja** é ativado quando se prevê em situações de ocorrência ou ocorrências múltiplas (pré-emergência), com necessidade de resposta nacional ao nível sectorial. A este nível existe risco de ocorrência de acidente grave, tornado previsível a necessidade de afetação parcial ou geral dos meios municipais. A partir do momento em que é anunciado este nível de Alerta, é ativada a coordenação entre as diversas entidades que compõem o Sistema de DFCl do Concelho. Durante o período de Alerta as diversas equipas estão mais atentas e permanecem no terreno durante mais tempo. O quadro seguinte descreve os procedimentos de atuação durante o período crítico para esta situação de Alerta, segundo a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2007. (**Quadro V**)

Por último, o **Alerta Vermelho** é acionado quando existe uma previsão de ocorrência ou ocorrências múltiplas (situação de emergência) com necessidade de resposta Nacional global. De acordo com o PEEDIF, pretende-se com este nível de Alerta, a mobilização geral dos meios, reforçar o Alerta ao Sistema de Proteção Civil, assim como, o Alerta à população. Sempre que o CSREPC acionar o Alerta Vermelho são ativados os meios Municipais necessários, ficando todos os meios e entidades em disponibilidade máxima.

De acordo com a ANEPC os procedimentos de atuação entre Junho e Setembro/Outubro (período crítico) apresentam-se no a seguir. (**Quadro V**)

Procedimento de Actuação					
Nível de Prontidão: 12 horas					
ALERTA AZUL					
Entidades	Equipas	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Local estratégico de estacionamento
Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	EIP	Monitorização	24:00h / dia	5	LEE 020801
	ECIN	Monitorização	24:00h / dia	5	LEE 020801
Guarda Nacional Republicana	Patrulha	Monitorização	A definir pela entidade	2	LEE 020802
Nível de Prontidão: 06 horas					
ALERTA AMARELO					
Entidades	Equipas	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Local estratégico de estacionamento
Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	EIP	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
	ECIN	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
Guarda Nacional Republicana	Patrulha	Vigilância e fiscalização móvel	24:00h / dia	2	LEE 020802
Nível de Prontidão: 03 horas					
ALERTA LARANJA					
Entidades	Equipas	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Local estratégico de estacionamento
Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	EIP	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
	ECIN	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
Guarda Nacional Republicana	Patrulha	Vigilância e fiscalização móvel	24:00h / dia	2	LEE 020802
Nível de Prontidão: Imediato					
ALERTA VERMELHO					
Entidades	Equipas	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Local estratégico de estacionamento
Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	EIP	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
	ECIN	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	5	LEE 020801
	ELAC	Prevenção no Quartel	24:00h / dia	2	LEE 020801
Guarda Nacional Republicana	Patrulha	Vigilância e fiscalização móvel	24:00h / dia	2	LEE 020802

EIP- Equipa de Intervenção Permanente; **ECIN**- Equipa de Combate a Incêndios; **ELAC**- Equipa de Logística de Apoio ao Combate

Quadro V – Procedimento de Atuação – Alerta Azul, Amarelo, Laranja e Vermelho

2.3 – Lista de Contactos

Entidades	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	Email
Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo	CMGIFR	Presidente da Câmara	Luís António Pita Ameixa	966026157	284738700	284739250	lpa@cm-ferreira-alentejo.pt
	CMS						
	CMGIFR						
	SMPC	Técnico Superior	Elsa da Conceição Ramos Caneiras Rodrigues	962183990			elsarodrigues@cm-ferreira-alentejo.pt
	GTF	Técnico Superior	Elsa da Conceição Ramos Caneiras Rodrigues	962183990			gtf.ferreira@cm-ferreira-alentejo.pt
Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	CMS	Presidente da Assembleia Municipal	Manuel Pereira	967820093	284738700	284739250	assembleiamunicipal.falentejo@gmail.com
	CMPC						
	CMGIFR						
GNR - Posto Territorial de Ferreira do Alentejo	CMS	Comandante	2º Sargento Luís Moreira	961193143	284750050	28475058	ct.bia.da.it.pfra@gnr.pt
	CMPC						
	CMGIFR						
GNR - Destacamento Territorial de Aljustrel	CMGIFR	Comandante	Capitão Nuno Afonso	961 193 045	284 600 010	284 600 018	ct.bia.da.it@gnr.pt
	CMGIFR						
	CMGIFR						
GNR - Destacamento Territorial de Aljustrel	CMGIFR	Chefe do Núcleo de Proteção Ambiental	1º Sargento Rui Pedro Vilhena Bejinha	961 193 277	-	-	ct.bia.da.it.npa@gnr.pt
	CMGIFR						
	CMGIFR						
Ministério Público	CMS	Procuradora da República	Carla Coelho	-	284 738 030	-	-
União das Freguesias de Alfindão e Peroguarda	CMS/CMGIFR	Presidente	Carlos Manuel Bonito Raposo	962 866 356	284 746 205	284 746 434	freguesiaalfundacperoguarda@hotmail.com
União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros	CMS/CMPC	Presidente	José João Cavaco	966 831 673	284 732 683	284 732 699	freguesiafa@hotmail.com
Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros	CMS / CMGIFR	Presidente	Juvenália Isabel Guerreiro Salgado	961 346 102	284 758 011	284 758 013	jfcavaleiros@hotmail.com
Junta de Freguesia de Odvelas	CMS / CMGIFR	Presidente	Rodrigo José Rego Raposo	961 335 427	284 763 137	284 763 012	freguesiaodvelas@hotmail.com
ICNF – Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo	CDDFC	Diretor Regional	Olga Martins	-	266737370	266737379	olga.martins@icnf.pt
	CMGIFR (POM)	Diretor Regional Adjunto	João Pedro Pereira	968688690			joao.pereira@icnf.pt
		Chefe do núcleo de coordenação sub-regional de gestão de fogos rurais do Alentejo Central e Baixo Alentejo	João Belchiorinho	917295055	266737370	266737379	Joao.belchiorinho@icnf.pt
		Perita do núcleo de coordenação sub-regional de gestão de fogos rurais do Alentejo Central e Baixo Alentejo	Mafalda Veigas	910137885			mafalda.veigas@icnf.pt
REN	CMGIFR	Representante	Pedro Marques	968 573 542	210013466	-	pedro.marques@ren.pt
		Substituto	António Freire	934561716	-	-	afreire@ren.pt
EDIA	CMPC	Representante	Rui Filipe Fezes Páscoa	919627558	284 739 608	284 315 101	rpascoa@edia.pt
E-Redes, Distribuição de Energia SA	CMGIFR	Representante	José Afonso	911 73 90 74			jose.afonso@e-redes.pt
	CMDF (POM)	Substituto	António Luís Godinho	938 191 915	284 005 012	-	antonioraposo.godinho@e-redes.pt
Portugal Telecom	CMPC (POM)	Representante	Mário Gafanhoto	965019093	284500640		mario-n-gafanhoto@telecom.pt
			José Soudo	966393024	-		jose-i-soudo@telecom.pt
CCDR Alentejo	CMPC	Representante	José Carlos Braga	937 572 759	266 740 300	266 706 562	carlos.braga@ccdr-a.gov.pt
IP, Infraestruturas de Portugal	CMPC	Representante	Paulo Pereira	913651497	-	-	paulo.jpereira@infraestruturasdeportugal.pt
		Substituto	Pedro Miguel António	911052490	-	-	pedro.antonio@infraestruturasdeportugal.pt
		Oficial de ligação - POM	Paulo Jorge Pereira	913651497	-	-	paulo.jpereira@infraestruturasdeportugal.pt
Rodoviária do Alentejo	CMPC	Representante	Cristina Maria Gomes Martins Valadas	934 870 041	284 313 622	-	Cristina.valadas@rodalentejo.pt
ABORO	CMPC	Presidente	Manuel António Reis Canilhas	933 394 179	284 739 425	-	geral@aboro.pt
Centro Distrital de Segurança Social de Beja	CMPC	Representante	Maria Inês Rodrigues	962 504 034	284 312 754	284 312 709	m.ines.rodrigues@seg-social.pt
Santa Casa da Misericórdia	CMS	Provedor	Olimpio Raposo	964 406 656	284 738 020	284 739 880	scmfa.geral@mail.telepac.pt
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo	CMPC	Diretor	Fernando Manuel de Sousa de Melo Monteiro Martins	963 031 239	284 738 110	284 732 447	fernando.martins@ulbsa-min-saude.pt
ARS – Unidade de Intervenção Local do Baixo Alentejo	CMS	Diretor	Mário Jorge Santos	964 160 241	284 325 821	283 311 388	mario.santos@ulbsa-min-saude.pt
Agrupamento Vertical de Escolas	CMPC	Presidente do Conselho Executivo	Madalena Salgado	962040956	284 738 050	284 739 497	direccao@avafa.pt
Taxistas do Município	CMPC	Representante	Manuel António Estevo Catalão	964 275 936	-	-	m_catalaoefilhos@hotmail.com
Agrupamento 1071 do Corpo Nacional de Escutas	CMPC	Representante	Ana Filipa Pires Cantigas	965 755 155	284 739 510	-	ana_cantigas@hotmail.com
Rádio Singa	CMPC	Presidente da Direção	António Carlos da Cruz Toscano	922 137 838	284 732 366	284 739 454	geral@singafm.pt

Quadro VI – Lista de Contactos

3 – Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

O zonamento do território em sectores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.^a intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, no âmbito da CMGIFR, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

12

No Concelho de Ferreira do Alentejo foram definidos 3 (Três) setores territoriais:

S020801 - Sector territorial

Responsável: 1º Sargento Rui Bejinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

S020802 - Sector territorial

Responsável: 1º Sargento Rui Bejinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

S020803 - Sector territorial

Responsável: 1º Sargento Rui Bejinha

Contacto: 961193277

GNR/SEPNA

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.^a intervenção, garantindo o objetivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes.

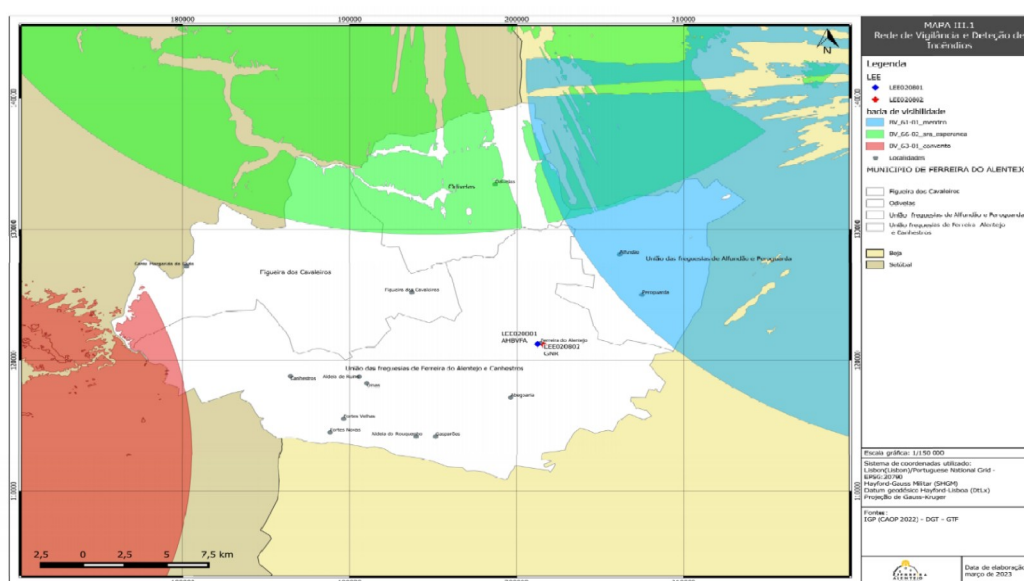
3.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Na **Tabela 1**, podemos observar os locais estratégicos de estacionamento (LEE) do Concelho de Ferreira do Alentejo, complementando-se a mesma com **Mapa III_1**, no qual também se descrevem os postos de vigia.

COD_LEE	DENOMINAÇÃO	COORD_X	COORD_Y	EQUIPA	CONTACTO	ENTIDADE	FREGUESIA
LEE020801	AHBVFA	201304,430	121322,775	AHBVFA/ECIN	284738820	ABFVA	União das freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros
LEE020802	GNR	201705,771	121254,693	GNR/SEPNA	284750050	GNR	União das freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros

Tabela 1 – Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

13



Mapa III.1 – Rede de vigilância e deteção de incêndio

3.2 – Sectores Territoriais de DFCI e LEE

3.2.1 – Vigilância e Detecção

A vigilância e deteção de incêndios é uma operação fundamental em qualquer sistema de DFCI, uma vez que possibilita a rápida deteção de incêndios e o seu combate numa fase inicial. Desta forma, diminui-se a probabilidade de um incêndio tomar proporções incontrolláveis, o que se traduz na diminuição da área ardida e na redução dos meios de

combate necessários para a sua supressão.

A organização do sistema de vigilância e detecção deve assentar na multiplicidade de fontes de vigilância. A complementaridade da vigilância fixa e da vigilância móvel é preponderante para assegurar uma cobertura efetiva da área do concelho.

A vigilância visa contribuir para a redução do número de ocorrências de incêndios florestais, identificando potenciais agentes causadores e dissuadindo comportamentos que propiciem a ocorrência de incêndios. Os Postos de Vigia visam assegurar a deteção imediata de um foco de incêndio, a sua localização e a comunicação rápida da ocorrência às entidades responsáveis pela 1ª intervenção.

14

Código RNPV	Denominação	Concelho	Coord_x	Coord_y
66-02	SRA. DA ESPERANÇA	VIANA DO ALENTEJO	194630	159600
61-01	MENDRO	VIDIGUEIRA	230560	142220
63-01	CONVENTO	SANTIAGO DO CACEM	150550	112840

Tabela 2 – Rede de Postos de Vigia

O raio de distância considerado para a análise de visibilidade, tendo como centro o posto de vigia, foi de 25 Km, que corresponde à distância até à qual 90% dos focos de incêndio são detetados pela RNPV.

Para que a localização dos incêndios seja rigorosa é importante que a área visível seja coberta por pelo menos 3 postos de vigia.

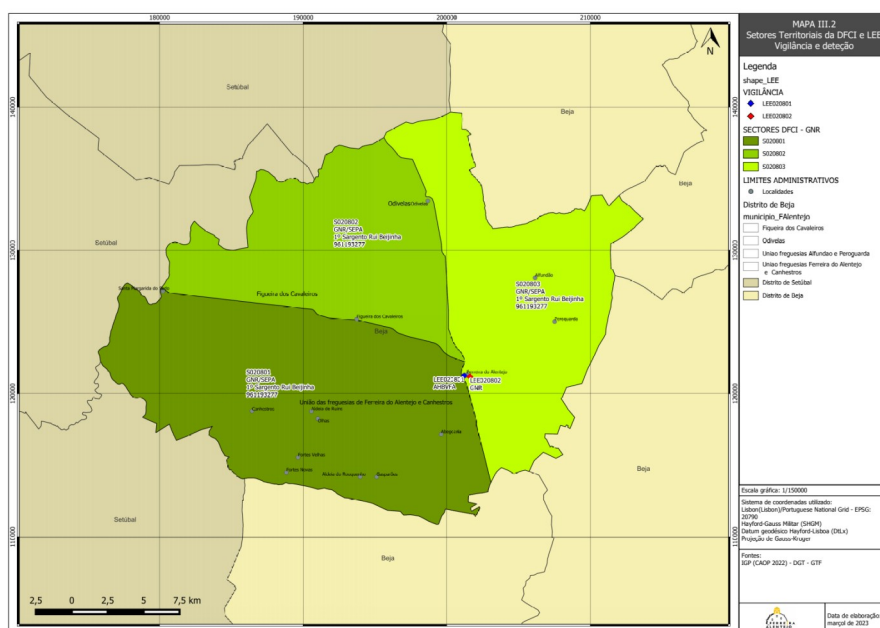
No Concelho de Ferreira do Alentejo a área observada pelos postos de vigia (% do concelho) é a seguinte:

- ⊕ Área observada por 4 postos: 0 %;
- ⊕ Área observada por 3 postos: 0 %;
- ⊕ Área observada por 2 postos: 0,69 %;
- ⊕ Área observada por 1 posto: 26,47 %;
- ⊕ Área não vigiada: 18,97 %.

A vigilância dos postos de vigia do Concelho de Ferreira do Alentejo não é suficiente: a área do Concelho não é vigiada por 3 postos de vigia simultaneamente, e não há área vigiada por 4 postos de vigia (0%).

Cerca de 25% da área do concelho é vigiada apenas por um posto de vigia e 18,97 % do Concelho de Ferreira do Alentejo não tem visibilidade de postos de vigia, devendo ser

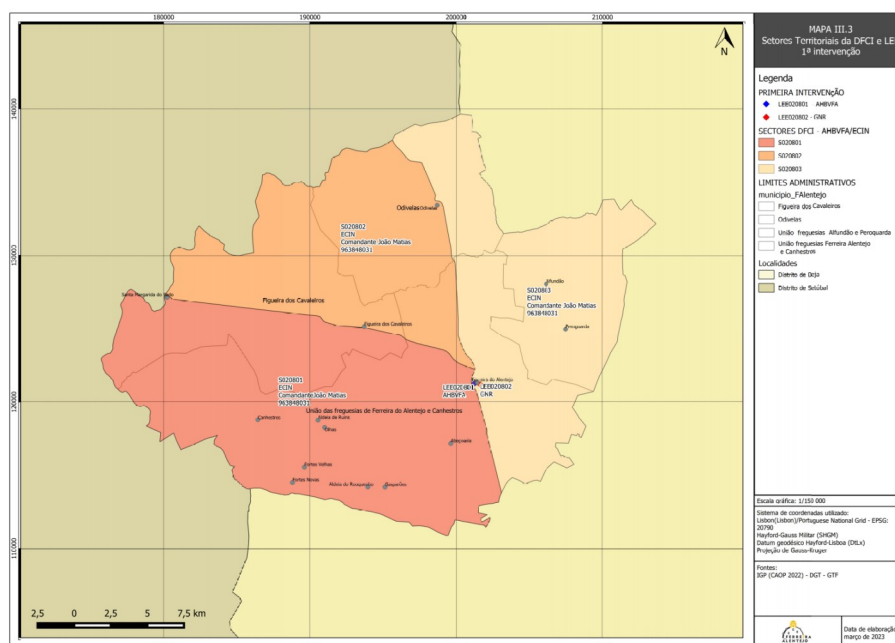
reforçada a vigilância nesta área sobretudo nos meses de maior ocorrência de incêndios (Junho, Julho e Agosto). (**Mapa III_2**)



Mapa III.2 - Setores territoriais de DFCI e LEE - vigilância e deteção

3.2.2 – 1ª Intervenção

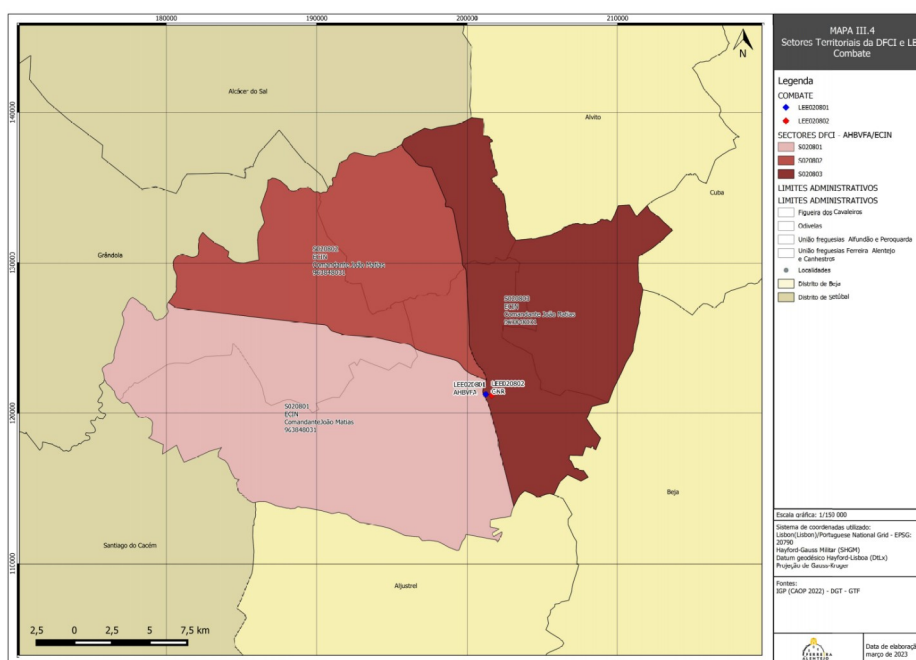
A primeira intervenção deverá ser feita pela entidade que chegar mais rápido ao local de incêndio. Esta, é de extrema importância, uma vez que, chegando rapidamente a um foco de incêndio, as probabilidades de este se desenvolver e tomar grandes proporções, reduz-se significativamente. (**Mapa III_3**)



Mapa III.3 - Setores territoriais de DFCI e LEE - 1ª intervenção

3.2.3 – Combate

Todas as operações de combate a incêndios são da responsabilidade das corporações de bombeiros voluntários, os quais atuam em todos os sectores territoriais de DFCI do Concelho de Ferreira do Alentejo. (Mapa III_4)



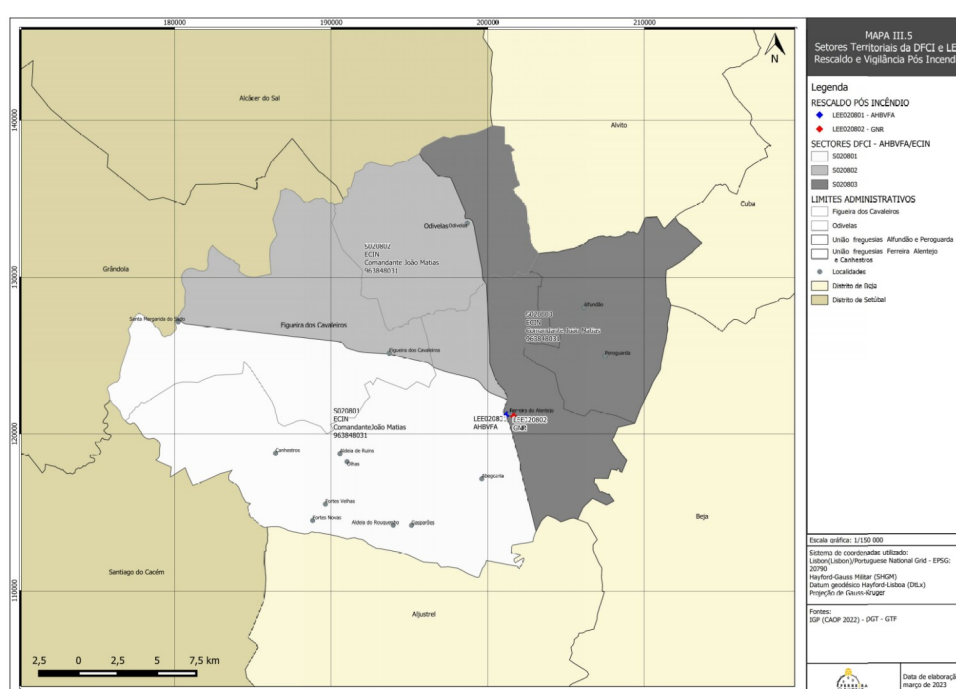
Mapa III.4 - Setores territoriais de DFCI e LEE – combate

3.2.4 – Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pela equipa que se encontra no combate direto às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

O rescaldo e a vigilância pós incêndio deverão ser garantidos pelo responsável da operação através dos elementos dos corpos de bombeiros e Sapadores florestais. **(Mapa III_5)**

17



Mapa III.5 - Setores territoriais de DFCI e LEE - rescaldo e vigilância pós-incêndio

4 – Cartografia de Apoio à Decisão (CAD)

A representação cartográfica das redes DFCl constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.^a intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental a constituição de base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas ações, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas - ICNF, ANPC, GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

18

Esta cartografia é constituída por dois conjuntos de mapas:

Conjunto I

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Carta Militar de Portugal, Série M888 (Escala 1:25 000).

Conjunto II

- Quadrícula operacional (QO) (1x1 km);
- Informação proveniente do planeamento municipal;
- Ortofotomapa.

5 – Anexos

- III.1 Rede de vigilância e deteção de incêndios
- III.2 Setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
- III.3 Setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
- III.4 Setores territoriais de DFCI e LEE – combate
- III.5 Setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo e vigilância pós-incêndio
- III.6 Carta de Apoio à Decisão

Cartografia de Apoio à decisão (CAD)